



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET): A QUALIDADE E A
EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL**

***TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET): QUALITY AND EXCELLENCE IN
HUMAN AND PROFESSIONAL FORMATION***

***PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL (PET): CALIDAD Y EXCELENCIA EN LA
FORMACIÓN HUMANA Y PROFESIONAL***

Jani Alves da Silva Moreira¹

Júlia Natália Zanqui Marques²

Karen Figueredo Sette³

Sabrina V. Maller Almeida⁴

Resumo: O Programa de Educação Tutorial (PET) visa elevar a qualidade da formação de graduandos por meio de atividades extracurriculares que integram ensino, pesquisa e extensão no Ensino Superior. Este relato de experiência se fundamenta em revisão bibliográfica, análise de documentos legais e nas avaliações das contribuições do PET para a formação acadêmica a partir das categorias qualidade e excelência no Ensino Superior, desenvolvidos na Universidade Estadual de Maringá. Os resultados evidenciam que o programa desempenha um papel crucial na formação integral dos graduandos, promovendo padrões científicos e formando novos quadros de cientistas e profissionais no país, nas mais diversas áreas de estudo, no qual também se prioriza as habilidades interpessoais. O PET enriquece a formação acadêmica e profissional dos estudantes, fomentando a integração entre as dimensões acadêmicas à luz da aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, contribuindo para a permanência dos alunos na universidade e aprimoramento da formação profissional e docente elevando a qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial (PET). Formação humana. Formação Profissional. Qualidade. Ensino Superior.

¹ Pós-doutora em Educação, pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá. Bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Maringá, Paraná, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3008-0887> E-mail: jasmoreira@uem.br

² Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Maringá, Paraná, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1250-0332> E-mail: ra124262@uem.br

³ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Maringá, Paraná, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1284-3895> E-mail: ra125764@uem.br

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Maringá, Paraná, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4645-1627> E-mail: ra124057@uem.br

Abstract: *The Tutorial Education Program (PET) aims to raise the quality of undergraduate education through extracurricular activities that integrate teaching, research and extension in Higher Education. This experience report is based on a literature review, analysis of legal documents and evaluations of the PET's contributions to academic formation based on the categories of quality and excellence in Higher Education, developed at the State University of Maringá. The results show that the program plays a crucial role in the integral development of undergraduates, promoting scientific standards and training new cadres of scientists and professionals in the country, in the most diverse areas of study, in which interpersonal skills are also prioritized. PET enriches students' academic and professional formation, fomenting integration between academic dimensions through tutorial learning of a collective and interdisciplinary nature, contributing to students' permanence at university and improving their professional and teaching formation by raising their technical, scientific, technological and academic qualifications.*

Keywords: *Tutorial Education Program (PET). Human Formation. Professional Formation. Quality. Higher Education.*

Resumen: *El Programa de Educación Tutorial (PET) tiene como objetivo elevar la calidad de la formación de pregrado a través de actividades extracurriculares que integran la docencia, la investigación y la extensión en la Educación Superior. Este relato de experiencia se basa en una revisión bibliográfica, análisis de documentos legales y evaluaciones de las contribuciones del PET a la formación académica con base en las categorías de calidad y excelencia en la Educación Superior, desarrolladas en la Universidad Estadual de Maringá. Los resultados muestran que el programa juega un papel crucial en la formación integral de los estudiantes de pregrado, promoviendo estándares científicos y formando nuevos cuadros de científicos y profesionales del país, en las más diversas áreas de estudio, en las que también se priorizan las habilidades interpersonales. El PET enriquece la formación académica y profesional de los estudiantes, promoviendo la integración entre dimensiones académicas a la luz del aprendizaje tutorial de carácter colectivo e interdisciplinario, contribuyendo a la permanencia de los estudiantes en la universidad y mejorando la formación profesional y docente mediante el aumento de las calificaciones técnicas y científicas, tecnológico y académico.*

Palabras clave: *Programa de Educación Tutorial (PET). Formación humana. Formación profesional. Calidad. Enseñanza superior.*

Introdução

O presente artigo aborda sobre as potencialidades formativas do Programa de Educação Tutorial (PET) a fim de evidenciar as suas contribuições para a formação humana e profissional dos estudantes da graduação. Trata-se dos resultados de uma pesquisa bibliográfica e



documental, que expressa a vivência e experiência formativa das autoras, que são integrantes deste Programa, na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Para dar conta do proposto, em um primeiro momento, apresentamos a proposta do PET enquanto programa de formação inicial de estudantes de diversos cursos de graduação no país, ressaltando proposições quanto ao seu funcionamento regulamentado em documentos oficiais. Posteriormente, explanamos sobre a organização deste Programa na UEM, com destaque para três atividades formativas desenvolvidas no âmbito do Ciclo da União dos Grupos PET da UEM, denominado de UNIPET, a saber: Mostra de Profissões; PET na Praça; PET nas Escolas e UniPET Cultural.

A justificativa da apresentação dos resultados deste relato de experiência se ancora na necessidade de divulgar a importância deste programa da política de formação no ensino superior brasileiro, pois nas Universidades que implementam este programa, seus resultados demonstram que, a partir do desenvolvimento de atividades extensionistas entrelaçando-se com a pesquisa e o ensino, há uma ampliação e melhoria no âmbito nacional e local da formação profissional e humana. A inovação e desenvolvimento tecnológico com a permanência busca da qualidade são prioridades que visam também a permanência e ao acesso estudantil por meio do PET.

PET e a formação inicial de graduandos no Ensino Superior

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Governo Federal brasileiro que tem como objetivo promover a formação inicial, de modo enriquecedor para alunos dos cursos de graduação por meio do desenvolvimento de atividades formativas extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão.

Ao apresentar o PET, sua proposta formativa, organização e funcionamento, nos baseamos nos documentos oficiais mais recentes que regulamentam a sua existência no país e também no Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (Brasil, 2006), uma versão apresentada em 2006, no qual apresenta o programa e orienta os interessados e seus integrantes quanto aos objetivos, procedimentos, atividades, avaliação e benefícios. Dentre esses documentos oficiais e Legislações, destacamos os seguintes:



Quadro 1: Legislações e normativas que regulamentam o PET

Legislações e Documentos Oficiais	Descrição
Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 (Brasil, 2005).	Institui o Programa de Educação Tutorial – PET.
Manual de Orientações Básicas do PET (Brasil, 2006).	Orienta o funcionamento do programa além de garantir a sua unidade nacional.
Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 (Brasil, 2010).	Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.
Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013 (Brasil, 2013a).	Alterou dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET.
Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013 (Brasil, 2013b).	Estabelece os procedimentos para creditar os valores destinados ao custeio das atividades dos grupos PET aos respectivos tutores.
Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013 (Brasil, 2023b).	Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e a professores tutores no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET).
Portaria n.º 33, de 16 de fevereiro de 2023 (Brasil, 2023a).	Dispõe sobre o reajuste dos valores das bolsas.

Fonte: BRASIL. MEC, 2024.

A criação do PET se deu no final da década de 1970 e, na época do seu surgimento, prevalecia um caráter meritocrático e, ao mesmo tempo inovador, visando à seleção de alunos que se destacavam na sua graduação. Em 1979, o programa foi criado com a denominação de Programa Especial de Treinamento e esteve durante duas décadas sob o acompanhamento e gestão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em 1997, dados do Relatório de Avaliação “O impacto do Programa Especial de Treinamento-PET na graduação”, elaborado pelo Instituto NUPES-USP anunciou que o Programa se encontrava em funcionamento de 59 instituições do ensino superior, contendo 317 grupos e tutores, 3.556 bolsistas e 157 bolsas de pós-graduação (Neves, 2003). Foi a partir dos anos 2000 que se reformulou a propositura do Programa, passando a estar vinculado à Secretaria do Ensino Superior (Sesu), no Ministério da Educação, o que de acordo com Martins (2006), tornou o PET uma política pública de valorização e qualificação do Ensino Superior no país, integrando alunos de todas as classes e níveis sociais.



A partir da sua mudança de lotação da CAPES para o MEC e com a aprovação da Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 (Brasil, 2005), que instituiu o programa na Secretaria de Educação Superior (Sesu), sendo posteriormente, regulamentado pela Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 (reformulada em 2013) (Brasil, 2013a), se estabeleceu as diretrizes para o seu funcionamento focadas na “[...] flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes⁵, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET”. Portanto, têm-se um período de mudanças significativas, com a ampliação e criação de mais grupos nas instituições de ensino superior. O momento representou uma fase de conquistas para o PET e de acordo com Martins (2006), a fase foi de conceber e assegurar:

[...] os meios e a definir os instrumentos necessários ao aprimoramento e expansão deste programa, tendo como diretriz orientadora contribuir para que o PET reafirmasse o seu importante papel na formação de milhares de estudantes e no fortalecimento da graduação no país (Martins, 2006, p. 12).

Com essa ampliação, ao longo dos 45 anos de existência, o PET “atualmente, conta com aproximadamente 842 grupos entre 121 Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas entre as diferentes áreas do conhecimento e nas diversas regiões geográficas do Brasil” (Rosin *et al.*, 2019, p. 186). A crescente participação e permanência dos estudantes no PET contribui para a formação sólida de novos quadros de profissionais em diversas áreas, como também para a melhoria dos cursos, buscando promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, problematizando a realidade para pensar em novas possibilidades de atuação no mundo. Ademais, o trabalho em grupo e a interação com diferentes membros estimulam para a aquisição de novas habilidades, pois:

O efetivo trabalho em equipe se constitui como expressão, por um lado, da articulação das ações das diversas áreas mediante o reconhecimento da sua interdependência e, por outro, da complementaridade indispensável entre agir

⁵ Programa criado em 2004 que tem como objetivo “Desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre as comunidades populares e a universidade, valorizando o protagonismo dos estudantes universitários beneficiários das ações afirmativas no âmbito das Universidades públicas brasileiras, contribuindo para a inclusão social de jovens oriundos das comunidades do campo, quilombola, indígena e em situação de vulnerabilidade social” (Brasil, 2024).



instrumental e agir comunicativo. Destaca-se que o trabalho em equipe também é expressão da divisão social do trabalho e da transformação de diferenças técnicas em desigual valor social dos trabalhos especializados das diversas profissões e, portanto, dos seus agentes. [...] (Peduzzi *et al.*, 2020, p. 1).

Referente à Portaria n° 976/2010 (Brasil, 2010) que foi reformulada em 2013 (BRASIL, 2013a), podemos compreender as características dos grupos, critérios de seleção, objetivos e metas. A bolsa ofertada pelo programa aos alunos e tutores é financiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), como maneira de incentivo para permanência dos estudantes da Universidade e para a ampliação de quadros de excelência de pesquisadores que atuam como tutores na condução e coordenação dos grupos.

Neste aspecto, é primordial a compreensão acerca da tutoria, no qual o PET é o primeiro programa no país a implantar esse perfil profissional a ser desempenhado por um docente do quadro efetivo do Magistério Superior, com priorização ao título de Doutor na área do grupo em que atua. O papel do Tutor, de acordo com o Art. 13 da Portaria n. 976/2010 (Brasil, 2010) é o de planejar e supervisionar as atividades do grupo; orientar os integrantes discentes; coordenar a seleção dos bolsistas e ser responsável pela prestação de contas da verba de custeio, como todo processo pedagógico, técnico e administrativo para o desenvolvimento do grupo (Brasil, 2013a). Desse modo, a partir de um trabalho coletivo e autônomo, o PET:

[...] destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das IES. O apoio pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, que pode ser prorrogável por igual período[...]. Além disso, o Ministério da Educação (MEC) custeia as atividades dos grupos repassando, semestralmente, o valor equivalente a uma bolsa por aluno participante (Rosin *et.al.*, 2019, p. 187).

Com relação a proposição do Programa, uma das vertentes de impacto mais notáveis do PET reside na sua influência na formação humana e profissional dos participantes. Quanto ao desenvolvimento pessoal do aluno, o programa catalisa a autonomia, promovendo um ambiente no qual os estudantes são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de seus próprios projetos. Além disso, o PET estimula o florescimento da liderança, visto que os



próprios estudantes assumem funções que devem auxiliar na cooperação e motivação dos colegas. A capacidade de trabalho em equipe também é enfatizada, uma vez que a colaboração entre os membros do grupo é um elemento fundamental para alcançar os objetivos propostos e auxilia na formação interpessoal, tão necessária para a convivência humana no ambiente laboral. O programa ainda exerce influência no desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e conflitos, já que os desafios enfrentados na sociedade exigem soluções criativas.

No âmbito profissional, o PET promove a formação de pesquisadores como um dos pilares centrais na graduação dos estudantes, oportuniza desenvolver projetos de iniciação científica, orientados por professores Doutores. Além disso, a comunicação oral e a escrita acadêmica são aprimoradas, visto que os estudantes devem comunicar de forma eficaz os resultados de suas pesquisas a diferentes públicos da comunidade acadêmica e externa. A aplicação prática do conhecimento é um aspecto adicional que ganha destaque, visto que os estudantes têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos para solucionar problemas reais, fortalecendo, assim, suas competências práticas.

No planejamento anual, elaborado e desenvolvido pelos Grupos PET, constam uma extensa demanda de atividades de extensão, ensino e pesquisa, voltada para as contribuições científicas e sociais que a Universidade deve proporcionar à Sociedade, entre elas, destacamos: organização de semanas acadêmicas; eventos de extensão; palestras; capacitações e cursos de aperfeiçoamento; grupos de discussão; cursos e minicursos *on-line*; jornal das ações dos grupos; publicações conjuntas; reuniões semanais; recepção de calouros; eventos itinerantes; Mostra de Profissões; intercâmbios e visitas técnicas, entre outros que estão sempre buscando o aprimoramento dos cursos de graduação e da matriz curricular.

Destacamos, ainda, o potencial de promover a inclusão social como uma das prioridades do PET, uma vez que oferece oportunidades de formação para estudantes de baixa renda e grupos minoritários, contribuindo para uma educação mais equitativa e justa. Ademais, o programa possui uma filosofia holística a partir de uma visão sistêmica que busca estimular a reflexão sobre questões sociais e ambientais. O programa promove cidadania, ao incentivar os estudantes a considerarem seu papel na sociedade e buscarem soluções para os desafios enfrentados. De acordo com Behrens (2010, p. 56), na visão sistêmica ou holística, o foco se



assenta na integralidade, na busca pela formação de sujeito completo, interligado com tudo que o cerca, portanto, tal filosofia “[...] busca a superação da fragmentação do conhecimento, o resgate do ser humano em sua totalidade”, no qual o conhecimento se adquire mediante um processo experimental.

Por conseguinte, o Programa de Educação Tutorial representa uma iniciativa relevante, inovadora e dinâmica para a formação de estudantes de graduação no Brasil. Ele influencia positivamente para a formação humana e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências cruciais, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social e a cidadania. O PET se revela, assim, como um programa de notável importância para a qualidade e a excelência da educação superior no país.

A experiência com o UNIPET: a busca por qualidade e excelência na formação humana e profissional

De acordo com a revisão de produções científicas sobre os aportes teóricos e práticos do PET para a formação de graduandos, ressaltamos que o programa contribui para uma formação integral, no qual propicia aos alunos uma compreensão ampla e profunda em sua área de formação. Além de fornecer subsídios teórico-práticos e possibilidades de ações que buscam envolver outros acadêmicos da graduação. Nesse sentido, os alunos, membros do PET, atuam de forma proativa em busca de uma formação completa para sua carreira.

Com o intuito de alcançar a integração entres os 15 grupos⁶ PET da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi criado a União dos Grupos PET (UniPET), cujas reuniões mensais ou quinzenais são realizadas para tratar do planejamento conjunto para atender às demandas da Universidade e da comunidade externa. As reuniões são conduzidas por dois petianos(as) de diferentes grupos PET e, a partir de 2003, as reuniões administrativas passaram a ter arquivos de todas as decisões tomadas pela comunidade petiana, mediante a uma ATA redigida pelos representantes do grupo, em sistema de escala, e enviadas para aprovação na reunião seguinte. O UniPET teve origem em 1995, com a realização do I Encontro dos grupos

⁶ Os 15 cursos de graduação da UEM que possui PET são: Agronomia, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Química, Engenharia Têxtil, Farmácia, Física, Informática, Matemática, Odontologia, Pedagogia, Química e Zootecnia.



PET/CAPES da UEM, que proporcionou maior integração e troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas pelos grupos.

Além do mais, ao desenvolvermos atividades com a comunidade externa, estamos envolvendo também as necessidades do meio social onde vivemos, a fim de contribuir com novos conhecimentos e ações inovadoras. Podemos pontuar entre as atividades do Ciclo do UniPET, criado em 2007 para desenvolver atividades de forma coletiva, estão aquelas que possuem rotatividade, sendo elas: o PET na Praça, PET escola, UniPET Cultural e Mostra de Profissões.

O PET na Praça é uma das atividades extensionistas que contribui para esse movimento, pois objetiva uma vivência e integração com a comunidade externa. Essa atividade propõe expor resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de cada grupo, promovendo uma ação formativa e informativa à comunidade externa quanto aos conhecimentos científicos produzidos na Universidade. As temáticas devem ser temas importantes e úteis para a sociedade, sendo realizadas por intermédio do domínio de cada curso.

A atual versão do PET na Praça⁷ ocorreu em 7 de maio de 2023, no Pavilhão Azul do Parque de Exposições de Maringá, consideramos esse espaço oportuno para fazer o intermédio da comunidade externa com a Universidade, possibilitando assim uma maior visibilidade. O evento foi avaliado como bem-sucedido, principalmente aos grupos voltados aos conhecimentos da produção agrária e da pecuária, visto que possibilitou a interação que fora desejada em um ambiente de evento organizado pela sociedade rural de Maringá.

Por vez, o UniPET cultural se caracteriza como uma oportunidade de o grupo desenvolver habilidades de expressão artística. Cada apresentação pode ser direcionada para

⁷ Sobre os resultados do PET na Praça, ver:

- UEM/ASC. Estudantes levam para a rua conhecimentos adquiridos na Universidade [online]. Disponível em: https://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22822:estudantes-levarao-para-a-rua-conhecimento-adquiridos-na-universidade&catid=986&Itemid=211. Acesso em: 2 abr. 2024.

- UEM/ASC. PET na praça reúne comunidade acadêmica e a população no Parque do Ingá [online]. Disponível em: https://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26670:pet-na-praca-reune-comunidade-academica-e-a-populacao-no-parque-do-inga&catid=986&Itemid=211. Acesso em: 2 abr. 2024.

- UEM/ASC. UEM promove atividades no Parque do Ingá nesse domingo, dia 1º de julho [online] Disponível em: https://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22842:uem-promove-atividades-no-parque-do-inga-nesse-domingo-dia-1-de-julho&catid=986&Itemid=211. Acesso em: 2 abr. 2024.



um tema de preferência e escolha do grupo, desde uma diversão até uma abordagem cultural, que envolva o entretenimento e integração entre os 15 grupos. O desenvolvimento da atividade é resultado de pesquisas dos grupos, com a preparação antecipada mediante ensaios e aprendizado contínuo e integrado ao ensino de diversas competências e habilidades, que incentiva a criatividade e a aquisição de conteúdos culturais. Trata-se de um evento aberto à comunidade externa que:

[...] é organizado e executado pelos alunos e professores dos grupos. Aberto ao público e gratuito, as atividades são inseridas nas ações que o programa desenvolve em busca dos seus objetivos: formação pessoal, desenvolvimento das habilidades individuais, rompimento individual de barreiras e limitações impostas ao indivíduo, permitem o aluno busque ser um cidadão com percepções e habilidades mais abrangentes (UEM.ASC, 2023, online).

O PET nas Escolas tem como objetivo apresentar conceitos científicos aos estudantes por meio de uma linguagem acessível e objetiva, auxiliando no desempenho escolar e na qualidade de vida. Sua ação é realizada nas escolas públicas de Maringá e região, a fim de criar vínculos entre o estudante e a Universidade, envolve atividades pedagógicas, culturais e sociais. Durante a preparação para a realização, pode-se pensar em melhorias para a educação e sociedade, pois:

O objetivo é criar vínculos com a educação básica, nas etapas do ensino fundamental e ensino médio, com vistas a aprimorar a formação profissional dos petianos/as; promover a consciência ética e cidadã; divulgar a UEM e, em particular, os cursos de graduação, os programas de ensino, extensão e pesquisa existentes na nossa Universidade (UEM.PEN, 2024, online).

Por fim, a Mostra de Profissões ocorre mediante dois modelos. Uma Mostra de Profissões ampla realizada com o apoio da Prefeitura Municipal de Maringá e envolvendo outras instituições de ensino do município. E uma Mostra de Profissões que ocorre na Universidade Estadual de Maringá e nos *campi* regionais. O objetivo é apresentar os cursos que a UEM oferece e proporcionar acesso e conhecimento à comunidade, com ênfase na visita dos estudantes de instituições públicas e privadas. Os grupos PET's são responsáveis por preparar o local e as atividades que serão realizadas, como também receber todos os visitantes que passarem pelo evento.



É evidente que o alto índice de evasão no ensino superior se tornou um dos fenômenos de principal preocupação do Ministério da Educação e das Universidades, visto como “[...] um alvo a ser combatido ou um índice a ser reduzido” (Coimbra; Silva; Costa, 2021, p. 1). Recente Mapa do Ensino Superior (SEMESP, 2023) no país, em sua 13ª edição revelou que “A evasão de alunos apresentou taxas de 31% no ensino presencial e 36,6% no EAD na rede privada. A taxa de conclusão de curso, medida entre 2017 e 2021, foi de apenas 27,7%. A taxa de abandono atingiu um índice de 59% na rede privada”. Já de acordo com análise do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras:

O último ano da série histórica (2021) mostra que a taxa de evasão chegou ao patamar de 38,8% nas IES privadas, o que equivale a uma perda de 2,19 e milhões de estudantes. Nas IES públicas, a perda representou 165 mil graduandos, com taxa de evasão a 9,4% (CRUB, 2023, online).

Diante deste desafio, a integração no ambiente social e acadêmico é de fundamental quando o graduando inicia a sua vida acadêmica. O PET contribui para a permanência estudantil, nesse contexto, pois a integração ocorre logo que o aluno se insere no Programa e nele se desenvolve de forma atuante junto com o grupo, vivendo assim a sua graduação de forma ativa e na convivência com a tutoria. Importante destacar que o Programa possui um papel fundamental na diminuição da evasão dos cursos de graduação, pois realiza a integração dos estudantes.

Neste aspecto, destacamos a Recepção de Calouros, denominada também de Semana de Integração com os Calouros como uma atividade de auxílio para a entrada em uma universidade, visto que nessa atividade a proposta é realizar uma transição amena para a acolhida e apresentação da vida acadêmica e o espaço universitário aos novos alunos. A Recepção dos Calouros, por sua vez é uma atividade desenvolvida pelos grupos, como demanda das Coordenações de Curso e da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG) da Instituição, no qual visa promover a ambientação do estudante, contribuindo para a permanência estudantil, por meio do esclarecimento de dúvidas e integração dos estudantes no ambiente universitário.

O programa se solidifica em ensino, pesquisa e extensão e desse modo, o(a) petiano(a) se torna participante ativo, o que colabora para a diminuição da evasão e promove o sucesso



acadêmico com o acompanhamento tutorial, valorizando a articulação entre o tripé da universidade e a formação a partir da excelência e qualidade.

Quanto ao processo avaliativo do Programa, para manutenção da qualidade e aprimoramento, o PET conta com os Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), instituídos pela Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010 (Brasil, 2010), no qual são atribuições do CLAA:

Art 11 - V - verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da instituição de ensino superior (BRASIL, 2013a, online).

De acordo com o Art. 25 da mesma Portaria, a avaliação dos grupos PET será baseada nos seguintes aspectos: “V – alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES” (BRASIL, 2013a online). Desse modo, é basilar que o planejamento anual seja coerente com a proposta do curso de graduação.

Durante a permanência do estudante no grupo PET os alunos são incentivados a participarem de grupos de pesquisa, proporcionando contato com a pesquisa científica desde o início da graduação. O PET organiza e participa de eventos científicos como jornadas, seminários e congressos, em que os alunos podem apresentar seus trabalhos e trocar experiências com outros estudantes e pesquisadores.

O espaço formativo promove debates e reflexões sobre temas sociais, políticos e culturais, incentivando o senso crítico e a participação dos alunos na sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, com senso de responsabilidade social e compromisso com a transformação social.

Especificamente no PET Pedagogia, realizamos todos os anos as diversas atividades, que abarcam a comunidade externa e interna desenvolvendo as habilidades dos integrantes do grupo, com ações transdisciplinares e interdisciplinares, conforme o disposto no Relatório Institucional Consolidado de 2023:



Quadro 3: Atividades desenvolvidas pelo PET PEDAGOGIA no ano de 2023

Ordem	Atividade	h/ano	Público/Comunidade	Envolvidos
1	PET Mídia	150	Interno	15
2	Jornal na Contramão	120	Interno	Em torno de 1000
3	Recepção de Calouros	40	externo	Em torno de 300
4	PET Ação: Educação Musical e Arte	130	externo	Em torno de 100
5	XVI Ciclo de Atividades do UNIPET	110	externo	Em torno de 1000
6	Participação em Eventos: SULPET, ENAPET, X Semana do TCC, EAG, III CIESC e XXIV Semana de Pedagogia	60	Interno	15
7	Seleção de Novos Petianos (as)	60	Interno	Em torno de 30
8	Jornada Pedagógica	80	externo	Em torno de 60
9	Clube de Leitura	40	Interno	15
10	Pesquisa Individual	60	Interno	12
11	Reuniões Pedagógicas e Administrativas	250	Interno	15
12	XXV Ciclo Interno de Palestras	60	Externo	Em torno de 30
13	Eventos de comemoração dos 50 anos do curso de Pedagogia: Sarau, Filme debate e XXIV Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia	92	Externo	Em torno de 500
14	PET Pipoca	40	Interno	15

Fonte: UEM.CEP, 2024.

Dentre as atividades internas e de participação obrigatória dos grupos, temos os eventos regionais e nacionais que promovem a integração e fortalecimento do Programa no país, como Encontro da Região Sul – SULPET, Encontro Nacional dos grupos PET – ENAPET e a Jornada Paranaense dos grupos PET – JOPARPET, que possibilitam a socialização das pesquisas, atividades de ensino e atividades extensionistas realizadas pelos diversos grupos existentes, envolvendo a troca e compartilhamentos de experiências no âmbito estadual, regional e nacional.

Para o desenvolvimento da proposta e alinhamento aos objetivos a serem alcançados, o Programa conta com investimento aos estudos para uma dedicação de 20 horas semanais dos



alunos e 10 horas semanais do Tutor, mediante uma bolsa concedida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE), de acordo com o Art. 19, o valor é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica. (Redação dada pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013) (BRASIL, 2013c).

Desse modo, os investimentos da bolsa e da verba do custeio concedidos aos grupos, colaboram para a promoção de diversas atividades em grupo aqui já nominadas, tais como estudos, debates, palestras e eventos culturais, que favorecem a integração entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação, liderança e organização. Habilidades que são importantes para a vida universitária e profissional e que contribuem para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e criatividade.

Conclusão

Concluimos que o Programa de Educação Tutorial (PET) atua alicerçado na formação humana e a capacitação profissional de seus integrantes, visto que as atividades realizadas visam alcançar o objetivo de uma formação de excelência e de qualidade no ensino superior. Atualmente, a Universidade Estadual de Maringá continua contando com os 15 grupos PET provenientes da política de formação do ensino superior do governo federal. Continuamente os 15 grupos desenvolvem ações calcadas na indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, avaliando de forma diagnóstica os seus impactos e contribuições para a formação de futuros profissionais.

Podemos destacar a influência do Programa de Educação Tutorial para a permanência estudantil no desenvolvimento do sentimento de pertencimento à universidade e sua contribuição para um bom desempenho acadêmico, visto que as demandas ofertadas priorizam a tutoria e o acompanhamento individual dos alunos pelo Tutor e pela dinâmica holística que os grupos desenvolvem. Acreditamos que o PET, além de contribuir no desenvolvimento de seus integrantes, consolidou-se em um programa institucional imprescindível para a universidade no país, sendo necessária sua ampliação e implementação em outras Instituições de Ensino Superior, e em outros cursos de graduação, para que a tríade ensino, pesquisa e extensão se desenvolvam de forma sólida e contínua.



Agradecimentos:

Ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo investimento financeiro e bolsa concebida às autoras para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e intervenções extensionistas no Programa de Educação Tutorial.

Referências

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis, Vozes, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa PET Conexões de Saberes**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17446-programa-pet-conexoes-de-saberes-novo>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL. **Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2023**. Brasília, DF, 2023b.

BRASIL. **Portaria nº 33, de 16 de fevereiro de 2023**. Brasília, DF, 2023a

BRASIL. **Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013**. Brasília, DF, 2013b.

BRASIL. **Portaria nº 343, 24 de abril 2013**. Brasília, DF, 2013a. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_343_2013.pdf. Acesso em: Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. **Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013**. Brasília, DF, 2013c.

BRASIL, Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa de Educação Tutorial – PET – Manual de orientações básicas**. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005**. Brasília, DF, 2005.

COIMBRA; Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa e Silva; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, e228764, 2021.



CRUB. **Evasão e educação superior**: 2,3 milhões abandonaram curso superior em 2021. Brasília, DF, 2 jun. 2023. Disponível em: <https://www.crub.org.br/evasao-e-educacao-superior-23-milhoes-abandonaram-curso-superior-em-2021/>. Acesso em: 10 maio 2024.

MARTINS, I. L. Educação tutorial do ensino presencial: uma análise sobre PET. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. **PET - Programa de Educação Tutorial**: estratégia para o desenvolvimento da graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. p.12-21.

NEVES, Marcos Cesar Danhoni. **O processo PET**: correspondência de uma guerra particular. Maringá: LCV; Massoni, 2003.

PEDUZZI, Marina *et al.* Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 18, supl. 1, p.1-20, e0024678, 2020.

ROSIN, Sheila Maria *et.al.* PET Pedagogia 20 anos: história e memória. *In*: PORTELA, Keyla Cristina Almeida.; SCHUMACHER, Alexandre José (Org.). **Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira**. Ponta Grossa: Atena, 2019. p. 184-192.

SEMESP. **Recente Mapa do Ensino Superior**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-13/>. Acesso em: 10 jun .2024.

UEM. PEN. **PET nas Escolas**. Maringá, 2024. Disponível em: <http://www.pen.uem.br/site/public/conteudo/2e7d9cc5ce02f9c41ad1cd1cb519b304f58d6a30>. Acesso em: 10 maio 2024.

UEM. ASC. **Programa de Educação Tutorial (PET) promove, no dia 26, evento cultural**. Maringá, 22 nov. 2023. Disponível em: https://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28460:programa-de-educacao-tutorial-pet-promove-no-dia-26-evento-cultural&catid=986&Itemid=211. Acesso em: 10 maio 2024.

UEM. CEP. **Resolução n. 013/2024-CEP**: Relatório Institucional Consolidado sobre os Grupos PET da UEM do ano de 2023. Maringá, 2024. Disponível em: <http://www.scs.uem.br/2024/cep/013cep2024.htm>. Acesso em: 10 maio 2024.

Recebido: 15.04.2024

Aceito: 02.07.2024

Publicado: 21.08.2024





This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

